GIPESCA – GRUPO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA NA AMAZÔNIA
GEPENF – GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA DA ENFERMAGEM
1° CONGRESSO INTERNACIONAL DE SAÚDE COLETIVA:
Desafios e Inovações

PREVALÊNCIA DE CASOS DE TUBERCULOSE NA AMAZÔNIA PARAENSE NO PERÍODO DE 2015-2024 CONFLITOS PARA GESTÃO PÚBLICA

Ednaldo Pereira Maranhão[1], Giselle Diniz dos Santos[2], Lívia de Aguiar Valentim[3]

Universidade do Estado do Pará-UEPA[1,2,3]

ednaldomaranhaopereira@gmail.com

Introdução: A tuberculose, doença infectocontagiosa causada pelo Mycobacterium tuberculosis e transmitida por aerossóis, configura-se como um grave problema de saúde pública em razão de seu elevado potencial de disseminação. De acordo com o mais recente Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde, o Brasil está entre os 30 países com os maiores índices de casos de tuberculose e coinfecções associadas, destacando-se a Região Amazônica com uma taxa de incidência de 81,6 casos por 100 mil habitantes. **Objetivo:** Analisar a presença e a distribuição da tuberculose no município de Santarém, estado do Pará. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, em português, espanhol e inglês, que abordassem os conflitos existentes para a presença da tuberculose na região amazônica paraense e sites oficiais do Ministério da Saúde para delimitação das notificações. Excluíram-se artigos fora do período delimitado e que não tratassem diretamente do tema. **Resultados:** A análise dos dados disponíveis no DATASUS, considerando o período delimitado para o estudo, revelou a ocorrência de 1.389 casos de tuberculose no município de Santarém, estado do Pará. O ano de 2024 apresentou o maior número de notificações, com 181 casos registrados, superando os anos anteriores. Do total de casos, 896 (64,5%) ocorreram em indivíduos do sexo masculino e 493 (35,5%) no sexo feminino. Além disso, 155 casos apresentaram coinfecção por HIV. Os dados evidenciam que a persistência da tuberculose em áreas como Santarém está fortemente associada a determinantes estruturais e sistêmicos, tais como as dificuldades de acesso das populações tradicionais aos serviços de saúde, a ausência de diagnóstico precoce por parte das equipes multiprofissionais, falhas na oferta de orientações adequadas sobre o agravo, a presença de infecções oportunistas, a escassez de insumos nas unidades de saúde fluviais e urbanas, bem como vulnerabilidades de ordem social e econômica. Observa-se ainda que a taxa de incidência da doença no município permanece acima da média nacional, sendo agravada por fatores como o consumo abusivo de álcool, a desnutrição, a presença de comorbidades e o etilismo. No que se refere aos desfechos, destaca-se que, no período analisado, apenas 14 casos foram encerrados por óbito com causa atribuída à tuberculose. **Conclusão:** Infere-se a necessidade de reorganizar as estratégias já estabelecidas pelo Ministério da Saúde, com ênfase no fortalecimento das ações voltadas às populações tradicionais. Destaca-se, ainda, a importância de capacitar as equipes multiprofissionais para a detecção precoce da tuberculose, a fim de reduzir os índices de morbimortalidade e ampliar o acesso ao diagnóstico e tratamento oportuno nas regiões de maior vulnerabilidade.

Palavras-chave: Tuberculose; Epidemiologia e Bioestatística; Medicinas Tradicionais das Américas.

DA SILVA, Gabriel Cunha et al. ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA TUBERCULOSE EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DA AMAZÔNIA: UM ESTUDO RETROSPECTIVO. In: **15º Congresso Internacional da Rede Unida**. 2022.

DA COSTA, Daniella Figueira; DA SILVA, Mateus Pontes; SPINOLA, Mara Cristiany Rodrigues. A incidência dos casos de tuberculose no município de Santarém, no período de 2018 a 2020. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. e588101523697-e588101523697, 2021.

TabNet Win32 3.3: TUBERCULOSE - Casos confirmados notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Pará, Datasus.gov.br, disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/tubercpa.def>. acesso em: 27 abr. 2025.